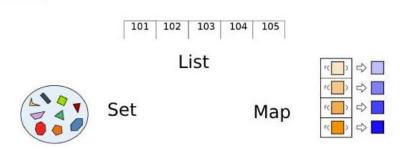


Desenvolvimento de Aplicativos

Dispositivos Móveis - Programação de Aplicações para Clientes Móveis

Unidade 4 – Funções e Coleções em Kotlin

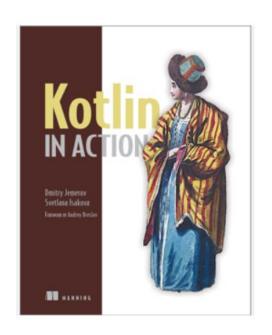


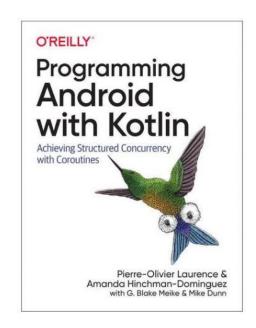


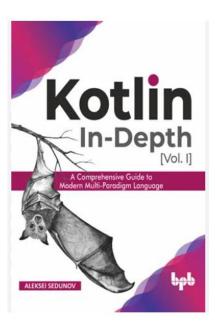
Prof. Aparecido V. de Freitas Doutor em Engenharia da Computação pela EPUSP aparecido.freitas@online.uscs.edu.br aparecidovfreitas@qmail.com



Bibliografia









Funções

- São parte essencial de qualquer linguagem de programação;
- Por meio de funções pode-se definir um bloco de código que executa uma determinada tarefa;
- Imagine que frequentemente necessita-se imprimir seu nome.
 Pode-se escrever uma função para realizar esta tarefa.

```
fun printNome() {
    println("Aparecido Freitas");
}

fun main() {
    printNome();
}
```

Aparecido Freitas



Funções

```
fun printNome() {
    println("Aparecido Freitas");
}

fun main() {
    printNome();
}
```

- O código acima é conhecido como uma declaração de função;
- Define-se uma função usando a palavra-chave fun;
- Com a função definida, você pode usá-la da seguinte forma:

```
printNome();
```



Parâmetros de Funções

 Permite que a função tenha comportamento diferente dependendo dos dados passados à ela por meio de parâmetros;

```
printMultiploDeTres.kt
      fun printSoma10(valor: Int) {
          println("$valor + 10 = ${valor + 10}");
 3
 4
      fun main() {
 6
          printSoma10(5);
          printSoma10(8);
 8
```

```
5 + 10 = 15
8 + 10 = 18
```

Named Parameters



- Em Kotlin, os parâmetros nomeados, ou "named parameters", são uma funcionalidade que permite passar valores para os parâmetros de uma função utilizando explicitamente o nome do parâmetro ao invés de apenas sua posição na lista de parâmetros;
- Isso torna o código mais legível e claro, pois pode-se ver imediatamente qual argumento corresponde a qual parâmetro, especialmente em chamadas de função com muitos argumentos ou com valores literais (como números ou strings) que podem ser confusos por si só.



Exemplo sem Named Parameters

Considerando uma função que configura um perfil de usuário:

```
fun configurarPerfil(nome: String, idade: Int, email: String) {
   println("Nome: $nome, Idade: $idade, Email: $email")
}

// Chamada da função sem named parameters
configurarPerfil("João", 30, "joao@email.com")
```

Neste caso, você precisa lembrar a ordem dos parâmetros quando chama a função.





Exemplo com Named Parameters

Agora, vamos usar a mesma função, mas chamá-la usando named parameters:

```
// Chamada da função com named parameters
configurarPerfil(nome = "João", idade = 30, email = "joao@email.com")
```

Com named parameters, a ordem dos argumentos pode ser alterada, já que cada um é especificado pelo nome:

```
// Chamada da função com named parameters em ordem diferente
configurarPerfil(email = "joao@email.com", nome = "João", idade = 30)
```



Named Parameters - Vantagens

- Legibilidade: É mais fácil entender o propósito de cada argumento, especialmente em chamadas de função com muitos parâmetros ou quando alguns parâmetros são opcionais;
- Flexibilidade na Ordem dos Argumentos: Você pode alterar a ordem dos argumentos sem afetar a execução da função, o que é particularmente útil quando alguns parâmetros têm valores padrão definidos na função;
- **Evita Erros**: Reduz a chance de passar argumentos na ordem errada, especialmente em funções com muitos parâmetros.



Exemplo com Named Parameters e Default

```
configurarPerfil.kt

fun configurarPerfil(nome: String,idade: Int = 18,email: String = "email@default.com") {
 println("Nome: $nome, Idade: $idade, Email: $email")
 }

fun main() {
 configurarPerfil(nome = "Maria")
 }
}
```

Nome: Maria, Idade: 18, Email: email@default.com



Argumentos default

- Os parâmetros de função podem ter valores padrão em Kotlin, o que permite que o chamador (da função) omita alguns argumentos no local da chamada;
- Pode-se adicionar um padrão à assinatura de uma função atribuindo um valor ao seu parâmetro.







```
Kotlin_03_5.kt
      fun conectDB (
          hostname: String = "localhost",
 3
          username: String = "mysql",
          password: String = "secret") {
 4
               println("hostname = $hostname")
               println("username = $username")
 6
               println("password = $password")
 8
 9
10
      fun main() {
         conectDB("myComputer","root");
11
12
                                  [Running] cd "d:\USCS\DISCIPLINAS_
                                  Kotlin 03 5.jar && java -jar Kotli
                                  hostname = myComputer
                                  username = root
                                  password = secret
```

Declarando Funções



- Pode-se escrever funções em três locais:
 - 1. Dentro de uma classe. Estas são chamadas de funções-membro.
 - 2. Fora de uma classe. Estas são chamadas de **funções de nível superior**.
 - 3. Dentro de outras funções. Estas são chamadas de **funções locais**.
- Independentemente de onde se coloca suas funções, a forma de declará-las não muda muito:

```
fun nomeDaFuncao(parametro1: Tipo1, parametro2: Tipo2, ...): TipoRetorno {
    // Corpo da função
    return valorDoTipoRetorno
}
```

Declarando Funções



```
fun nomeDaFuncao(parametro1: Tipo1, parametro2: Tipo2, ...): TipoRetorno {
    // Corpo da função
    return valorDoTipoRetorno
}
```

- Palavra-chave `fun`: Toda declaração de função começa com a palavra-chave `fun`, que é abreviação de "function" (função).
- Nome da Função: Segue o padrão de nomenclatura usual em programação, usando letras minúsculas e camelCase para nomes compostos.
- 3. Parâmetros: Entre parênteses, você lista os parâmetros da função, cada um seguido pelo seu tipo. Por exemplo, 'parametro1: Tipo1'. Se a função não tiver parâmetros, os parênteses ficam vazios.

Declarando Funções



```
fun nomeDaFuncao(parametro1: Tipo1, parametro2: Tipo2, ...): TipoRetorno {
    // Corpo da função
    return valorDoTipoRetorno
}
```

- 4. Tipo de Retorno: Após os parâmetros, você coloca dois pontos `: ` e o tipo de dado que a função retorna. Se a função não retorna nenhum valor, você pode usar `Unit` ou omitir o tipo de retorno (o `Unit` é inferido automaticamente).
- 5. **Corpo da Função**: Entre chaves `{}`, você escreve o código que define o que a função faz.
- Instrução `return`: Se a função tem um tipo de retorno diferente de `Unit`, você
 deve retornar um valor desse tipo com a instrução `return`.





```
Kotlin_03_1.kt
      fun soma(a: Int, b: Int): Int {
           return a + b
 4
      fun main() {
  6
          var a = 10
          var b = 20
 8
           println (soma(a,b))
10
```

[Running] cd "d:\USCS\DISCIPLINAS_USCS
Kotlin_03_1.jar && java -jar Kotlin_03_
30



Funções em Kotlin - Exemplo

```
Kotlin_03_2.kt
      fun exibeMensagem(msg: String, contador: Int) {
          var i = 1
          while(i++ <= contador ) {</pre>
               println(msg)
 6
      fun main() {
          var a = 5
10
          exibeMensagem("USCS",a)
                                         [Running] cd "d:\USCS\DISCIPL
11
                                         Kotlin_03_2.jar && java -jar
                                         USCS
                                         USCS
                                         USCS
                                         USCS
                                         USCS
```

Funções em Kotlin - Exemplo



```
Kotlin_03_3.kt
      fun exibeMensagem(msg: String, contador: Int) (: Unit){
          var i = 1
          while( i <= contador ) {</pre>
              println(msg)
              i++
 7
      fun main() {
10
          var a = 5
11
          exibeMensagem("USCS",a)
12
13
                                [Running] cd "d:\USCS\DISCIPLINAS USCS\CC Des Ap
                                Kotlin 03 3.jar && java -jar Kotlin 03 3.jar
                                USCS
                                USCS
                                USCS
```

Equivale a void em Java

USCS

USCS

Funções Single Expression



Vimos que funções em Kotlin são declaradas por:

```
fun nomeDaFuncao(parametro1: Tipo1, parametro2: Tipo2, ...): TipoRetorno {
    // Corpo da função
    return valorDoTipoRetorno
}
```

- + Há uma outra forma de se declarar funções onde pode-se omitir tanto o statement return, quanto as chaves e o tipo de retorno;
- Esta outra forma de se escrever funções em Kotlin é denominada: Funções Single Expression.



Funções Single Expression

```
Kotlin_03_4.kt
    fun somaInteiros(a: Int, b: Int) = a + b
    fun main() {
         var a = 5
         var b = 3
         println(somaInteiros(a,b))
```

```
[Running] cd "d:\USCS\DISCIPLINAS
Kotlin_03_4.jar && java -jar Kotl
8
```



Número variável de argumentos

- Em Kotlin, o conceito de número variável de argumentos é implementado através do modificador vararg;
- Ele permite que se passe um número variável de argumentos do mesmo tipo para uma função;
- Quando uma função é declarada com um parâmetro vararg, pode-se passar qualquer número de argumentos para esse parâmetro (incluindo nenhum) quando a função for chamada.



Número variável de argumentos

Neste exemplo, a função 'soma' aceita um número variável de argumentos inteiros. Ela usa a função 'sum()' para calcular a soma de todos os inteiros passados. Na função 'main', 'soma' é chamada com diferentes números de argumentos para demonstrar sua flexibilidade.

Extension Functions



- Em Kotlin, as "extension functions" (funções de extensão) permitem que se adicione novas funções à classes existentes sem ter que modificar suas definições;
- Com as funções de extensão, pode-se estender uma classe com novas funcionalidades, como se estivesse adicionando métodos a essa classe;
- Isso é particularmente útil para adicionar funcionalidades a classes sobre as quais não se tem controle, como as classes da biblioteca padrão ou de bibliotecas de terceiros.

Extension Functions



```
Kotlin 03 6.kt
      // Extensão da classe String com uma função chamada "contarLetraA"
      fun String.contarLetraA(): Int {
          var contador = 0
          for (letra in this) {
              if (letra == 'A' || letra == 'a') {
                  contador++
          return contador
10
11
12
      fun main() {
          val exemplo = "Kotlin - linguagem mAravilhosA"
13
          println("Total de letras 'A' em \"$exemplo\": ${exemplo.contarLetraA()}")
14
15
```

```
[Running] cd "d:\USCS\DISCIPLINAS_USCS\CC_Des_Aplicativos\Fc
Kotlin_03_6.jar && java -jar Kotlin_03_6.jar
Total de letras 'A' em "Kotlin - linguagem mAravilhosA": 4
```

Estendendo a Classe String



1. Estendendo a Classe String

Suponha que você queira adicionar um método `inverte()` para a classe `String` que retorna a string invertida. Você pode fazer isso da seguinte maneira:

```
fun String.inverte(): String {
    return this.reversed()
}

val minhaString = "Kotlin"
println(minhaString.inverte()) // ntiloK
```

Neste exemplo, a função `inverte()` é uma extension function da classe `String`. Ela usa o método `reversed()` da própria classe `String` para retornar a string invertida.

Desestruturação de Funções



- A desestruturação (ou destructuring) em Kotlin é um recurso que permite "desmontar" um objeto em várias partes, de modo que você possa extrair os valores armazenados dentro dele e atribuí-los a variáveis separadas, de uma forma simples e direta.
- Kotlin tem uma classe chamada Pair, que guarda dois valores.

```
K pair.kt
      fun MulDiv(n: Int, fator: Int): Pair<Int, Int> {
          val p = n * fator;
          val q = n / fator;
 4
 5
          return Pair(p, q);
 6
      fun main() {
          val(x,y) = MulDiv(4, 2);
 8
 9
          println("Produto: $x, Quociente: $y")
10
```

Produto: 8, Quociente: 2



Overloading de Funções

Overloading (ou sobrecarga) em Kotlin é o conceito que permite definir várias funções ou métodos com o mesmo nome, mas com diferentes listas de parâmetros;

Isso significa que você pode criar várias versões de uma função ou método, e cada versão pode aceitar um conjunto diferente de argumentos.



Overloading de Funções

```
verloading.kt
      fun ola() {
          println("Hello!");
  3
      fun ola(nome: String) {
          println("Hello, $nome!");
 8
      fun ola(nome: String, idade: Int) {
 9
          println("Hello, $nome! Você tem $idade anos de idade!");
10
11
12
13
      fun main() {
14
          ola();
15
          ola("Aparecido Freitas");
          ola("Aparecido Freitas", 18);
16
17
```

```
Hello!
Hello, Aparecido Freitas!
Hello, Aparecido Freitas! Você tem 18 anos de idade!
```



Funções Recursivas

```
fibo.kt
     fun fibonacci(n: Int): Int {
          return if (n <= 1) {
 3
              n
 4
          } else {
 5
              fibonacci(n - 1) + fibonacci(n - 2)
 6
 8
     fun main() {
10
         print("Digite um número: ")
         val n = readLine()?.toIntOrNull();
11
         if (n == null || n < 0 ) {
12
13
              println ("Entrada inválida!");
14
              return;
15
         println("O Fibonacci de $n é: ${fibonacci(n)} ");
16
```



Quiz 4_01 O que será exibido na console?

```
Exercicio_4_1.kt
     fun msg(c: Char, contador: Int): Unit {
          var i = 1;
 4
          while (i <= contador) {</pre>
              print(c + " ");
              i++;
10
11
     fun main() {
          val lista = charArrayOf('a', 'b', 'c', 'd', 'e')
12
          for (i in lista.indices) {
13
              if (i \% 2 == 0)
14
                  msg(lista[i], i)
15
16
17
```

Resposta:

Listas



- Uma lista é uma estrutura de dados que é conceitualmente muito semelhante a um array;
- Uma lista tem implementações concretas em tipos como ArrayList,
 LinkedList e outros;
- Arrays geralmente são mais eficientes do que listas em termos de desempenho bruto, mas as listas têm a característica adicional de serem de tamanho dinâmico;
- Ou seja, arrays têm tamanho fixo, mas as listas podem ser configuradas para crescer e encolher conforme necessário, como você verá mais adiante ao aprender sobre listas mutáveis.



Criando listas

- + Kotlin tem a função listOf() na biblioteca padrão para criar listas;
- + Listas criadas com listOf() em Kotlin são imutáveis por padrão;
- Isso significa que você não pode adicionar, remover ou modificar elementos dessa lista depois que ela foi criada;
- Se você precisa de uma lista mutável, que permite alterações, deve-se usar mutableListOf() para criar a lista.



```
list_01.kt
     fun main() {
 3
              val frutas = listOf("Maçã", "Banana", "Laranja");
 5
              println("Lista imutável original: $frutas");
             val mutableFrutas = frutas.toMutableList();
 8
 9
              mutableFrutas.add("Uva");
              println("Lista mutável após adicionar 'Uva': $mutableFrutas");
10
11
              mutableFrutas[0] = "Melancia";
12
13
              println("Lista mutável após alterar a lista: $mutableFrutas");
14
15
              mutableFrutas.remove("Banana");
              println("Lista mutável após remover 'Banana': $mutableFrutas");
16
17
```

```
Lista imutável original: [Maçã, Banana, Laranja]
Lista mutável após adicionar 'Uva': [Maçã, Banana, Laranja, Uva]
Lista mutável após alterar a lista: [Melancia, Banana, Laranja, Uva]
Lista mutável após remover 'Banana': [Melancia, Laranja, Uva]
```

Propriedades das listas



`size`: Retorna o número de elementos na lista.

```
val size = list.size
```

• `first`: Retorna o primeiro elemento da lista. Lança uma exceção se a lista estiver vazia.

```
val firstElement = list.first()
```

• `last`: Retorna o último elemento da lista. Lança uma exceção se a lista estiver vazia.

```
val lastElement = list.last()
```

• `isEmpty`: Retorna `true` se a lista estiver vazia, caso contrário, retorna `false`.

```
val isEmpty = list.isEmpty()
```

`isNotEmpty`: Retorna `true` se a lista não estiver vazia, caso contrário, retorna `false`.

```
val isNotEmpty = list.isNotEmpty()
```



Funções de Acesso em listas

• `get(index)` ou `[]`: Retorna o elemento na posição especificada.

```
val element = list.get(2)
val element = list[2]
```

 indexOf(element): Retorna o índice da primeira ocorrência de um elemento na lista ou -1 se o elemento não estiver presente.

```
val index = list.indexOf("Banana")
```



Funções de Acesso em listas

`lastIndexOf(element)`: Retorna o índice da última ocorrência de um elemento na lista ou -1 se
o elemento não estiver presente.

```
val lastIndex = list.lastIndexOf("Banana")
```

• `subList(fromIndex, toIndex)`: Retorna uma sublista da lista entre os índices especificados.

```
val subList = list.subList(1, 3)
```



Funções de Verificação em listas

contains(element): Retorna `true` se a lista contém o elemento especificado, caso contrário,
 retorna `false`.

```
val containsElement = list.contains("Banana")
```

 `containsAll(elements)`: Retorna `true` se a lista contém todos os elementos da coleção especificada.

```
val containsAllElements = list.containsAll(listOf("Banana", "Maçã"))
```



Funções de Transformação em listas

• `sorted()`: Retorna uma nova lista ordenada em ordem crescente.

```
val sortedList = list.sorted()
```

reversed(): Retorna uma nova lista com os elementos na ordem inversa.

```
val reversedList = list.reversed()
```



Funções de Mutabilidade p/listas mutáveis

• `add(element)`: Adiciona um elemento à lista.

```
mutableList.add("Uva")
```

`addAll(elements)`: Adiciona todos os elementos da coleção especificada à lista.

```
mutableList.addAll(listOf("Abacaxi", "Melancia"))
```



Funções de Mutabilidade p/listas mutáveis

• `remove(element)`: Remove a primeira ocorrência do elemento especificado da lista.

```
mutableList.remove("Banana")
```

• `removeAt(index)`: Remove o elemento na posição especificada.

```
mutableList.removeAt(2)
```

• `clear()`: Remove todos os elementos da lista.

```
mutableList.clear()
```



Quiz 4_02 O que será exibido na console?

```
Iist_02.kt
      fun main() {
              val list1 = list0f(1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9);
 3
              val list2 = list1.toMutableList();
 4
              val r = mutableListOf<Int>();
 5
 6
              for (k in list2.indices) {
 7
                  if (list2.get(k) % 2 == 0) {
                         r.add(list2.get(k));
 8
 9
10
              println(r);
11
12
```

Resposta:



Quiz 4_03 O que será exibido na console?

```
■ list_03.kt

      fun main() {
          val list1 = list0f(1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9);
          val list2 = list1.toMutableList();
          val r = mutableListOf<Int>();
          if (!list2.isEmpty())
               print("${list2.first() + list2.last()}"+ " ");
 6
          for (k in list2.indices)
 8
              if (list2[k] % 2 == 0)
 9
                   r.add(list2[k])
          if (!r.isEmpty())
10
               print("${list2.last() - list2.first()}"+ " ");
11
12
          val v = r.index0f(6)
13
          if (v != -1)
14
              print("USCS")
15
          else
16
               print("CC")
17
```

Resposta:



Quiz 4_04 O que será exibido na console?

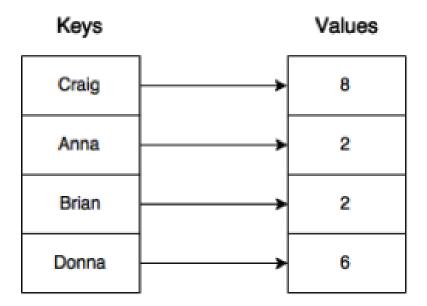
```
■ list_04.kt
      fun main() {
          val list1 = list0f(1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9);
          val list2 = list1.toMutableList();
          val r = mutableListOf<Int>();
          if (!list2.isEmpty())
              print("${list2.indexOf(list2.first()) + list2.indexOf(list2.last())}"+ " ");
          for (k in list2.indices)
              if (list2[k] % 2 == 1)
 8
                  r.add(list2[k]);
 9
          if (!r.isEmpty())
 10
              print("${list2.indexOf(list2.last()) + list2.indexOf(list2.first())}"+ " ");
11
12
          val sl = r.subList(1, r.size - 1);
13
          print (sl);
 14
```

Resposta:

maps

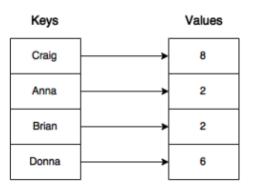


Um map é uma coleção não ordenada de pares, onde cada par é formado por uma chave e um valor;



maps





- As chaves são exclusivas;
- A mesma chave não pode aparecer duas vezes em um mapa, mas diferentes chaves podem apontar para o mesmo valor;
- Todas as chaves devem ser do mesmo tipo, e todos os valores devem ser do mesmo tipo;
- Pode-se pensar em um map como um dicionário onde se procura um valor (definição) usando-se uma chave (palavra).

Criação de maps



```
fun main() {
    // Criando um Map imutável com a função mapOf
    val capitais = mapOf(
        "Brasil" to "Brasília",
        "Estados Unidos" to "Washington D.C.",
        "França" to "Paris"
    // Exibindo o Map
    println(capitais)
```

- Usamos a função `mapOf` para criar um `Map` imutável.
- Cada entrada no `Map` é criada usando a sintaxe `chave to valor`.
- O `Map` resultante associa os nomes dos países às suas capitais.





```
fun main() {
    // Criando um Map imutável com a função mapOf
    val capitais = mapOf(
        "Brasil" to "Brasília",
        "Estados Unidos" to "Washington D.C.",
        "França" to "Paris"
    // Exibindo o Map
    println(capitais)
```

```
{Brasil=Brasília, Estados Unidos=Washington D.C., França=Paris}
```

(.)





```
fun main() {
    // Criando um Map imutável com a função mapOf
    val capitais = mapOf(
        "Brasil" to "Brasília",
        "Estados Unidos" to "Washington D.C.",
        "França" to "Paris"
    )

    // Exibindo o Map
    println(capitais)
}
```

- `mapOf`: Esta função cria um `Map` imutável. A imutabilidade significa que, depois que o `Map` é criado, você não pode adicionar, remover ou alterar as chaves e valores no `Map`.
- Pares `chave to valor`: Cada entrada no `Map` é definida usando a sintaxe `chave to valor`.
 Neste exemplo, a chave é o nome do país, e o valor é a capital correspondente.

maps imutáveis



```
fun main() {
   val capitais = mapOf(
        "Brasil" to "Brasília",
        "Estados Unidos" to "Washington D.C.",
        "França" to "Paris"
    // Tentativa de modificar o Map (Isso causará um erro)
    // capitais["Brasil"] = "Rio de Janeiro" // Erro de compilação
    // capitais.put("Itália", "Roma") // Erro de compilação
    println(capitais)
```

Ao se tentar modificar um map imutável, o Kotlin gerará um erro de compilação.



Criação de maps mutáveis

- Para criar maps mutáveis em Kotlin, utiliza-se a função mutableMapOf;
- Um map mutável permite que se adicione, remova e modifique as entradas (pares de chave-valor) após a criação.



maps mutáveis

```
fun main() {
        val capitais = mutableMapOf(
            "Brasil" to "Brasília",
            "Estados Unidos" to "Washington D.C."
        println("Map inicial: $capitais")
        capitais["França"] = "Paris"
        println("Após adicionar França: $capitais")
        capitais["Brasil"] = "Rio de Janeiro"
        println("Após modificar Brasil: $capitais")
        capitais.remove("Estados Unidos")
        println("Após remover Estados Unidos: $capitais")
```



maps mutáveis

```
fun main() {
        val capitais = mutableMapOf(
            "Brasil" to "Brasília",
            "Estados Unidos" to "Washington D.C."
        println("Map inicial: $capitais")
        capitais["França"] = "Paris"
        println("Após adicionar França: $capitais")
        capitais["Brasil"] = "Rio de Janeiro"
        println("Após modificar Brasil: $capitais")
        capitais.remove("Estados Unidos")
        println("Após remover Estados Unidos: $capitais")
```

```
Map inicial: {Brasil=Brasília, Estados Unidos=Washington D.C.}

Após adicionar França: {Brasil=Brasília, Estados Unidos=Washington D.C., França=Paris}

Após modificar Brasil: {Brasil=Rio de Janeiro, Estados Unidos=Washington D.C., França=Paris}

Após remover Estados Unidos: {Brasil=Rio de Janeiro, França=Paris}
```



Acessando-se valores em maps

- A forma mais comum de acessar um valor em um map é com o uso da chave associada a ele. Isso pode ser feito por:
- Usando-se colchetes []

```
val capitais = mapOf("Brasil" to "Brasília", "França" to "Paris")
val capitalBrasil = capitais["Brasil"] // Retorna "Brasília"
println(capitalBrasil) // Imprime: Brasília
```

Usando-se a função get:

```
val capitalFranca = capitais.get("França") // Retorna "Paris"
println(capitalFranca) // Imprime: Paris
```



Tratando-se valores nulos em maps

Se a chave não existir no map, o valor retornado será null. Pode-se lidar com isso de várias formas:

```
val capitalAlemanha = capitais["Alemanha"]
if (capitalAlemanha != null) {
   println("A capital da Alemanha é $capitalAlemanha")
} else {
   println("Chave não encontrada no Map")
}
```

Com arrays, o acesso a um índice fora dos limites causa um erro de tempo de execução (exception), mas isso não acontece com maps.



`get(key)`:

- Retorna o valor associado à chave fornecida ou `null` se a chave não existir.
- Exemplo:

```
val map = mapOf("A" to 1)
println(map.get("A")) // Imprime: 1
println(map.get("B")) // Imprime: null
```



`put(key, value)` (disponível apenas para `MutableMap`):

- Adiciona uma entrada ao `Map` ou atualiza o valor se a chave já existir.
- Exemplo:

```
val map = mutableMapOf("A" to 1)
map.put("B", 2)
println(map) // Imprime: {A=1, B=2}
```



`remove(key)` (disponível apenas para `MutableMap`):

- Remove a entrada associada à chave fornecida.
- Exemplo:

```
val map = mutableMapOf("A" to 1, "B" to 2)
map.remove("A")
println(map) // Imprime: {B=2}
```



`clear()` (disponível apenas para `MutableMap`):

- Remove todas as entradas do `Map`.
- Exemplo:

```
val map = mutableMapOf("A" to 1, "B" to 2)
map.clear()
println(map) // Imprime: {}
```



`putAll(from: Map)` (disponível apenas para `MutableMap`):

- Adiciona todas as entradas de outro `Map` ao `Map` atual.
- Exemplo:

```
val map1 = mutableMapOf("A" to 1)
val map2 = mapOf("B" to 2, "C" to 3)
map1.putAll(map2)
println(map1) // Imprime: {A=1, B=2, C=3}
```





- Um conjunto (set) é uma coleção não ordenada de valores únicos do mesmo tipo;
- Isso pode ser extremamente útil quando se deseja garantir que um item não apareça mais de uma vez em uma coleção e quando a ordem dos seus itens não é importante;
- Um set imutável é uma coleção em que você não pode adicionar ou remover elementos após a criação;
- Para se criar um set imutável em Kotlin, usa-se a função setOf.



sets imutáveis

```
fun main() {
    // Criando um Set imutável
    val frutas = setOf("Maçã", "Banana", "Laranja")

    // Exibindo o Set
    println(frutas)
}
```

- `setOf`: Esta função cria um `Set` imutável. No exemplo, o `Set` chamado `frutas` contém os elementos "Maçã", "Banana" e "Laranja".
- Elementos Únicos: O `Set` não permite elementos duplicados. Se você tentar criar um `Set` com elementos duplicados, os duplicados serão automaticamente ignorados.
- Ordem: A ordem dos elementos em um `Set` não é garantida e pode não refletir a ordem de inserção.

Exemplo com Tentativa de Duplicação



[1, 2, 3, 4, 5]



```
`toSet()`: Converte um `Array` em um `Set` imutável.
```

`toMutableSet()`: Converte um `Array` em um `MutableSet`, que pode ser modificado.

```
fun main() {
   // Criando um Array
   val arrayDeFrutas = arrayOf("Maçã", "Banana", "Laranja", "Banana")
   // Convertendo o Array em um Set
   val frutasSet = arrayDeFrutas.toSet()
    // Exibindo o Set
   println(frutasSet)
```



```
fun main() {
    // Criando um Array
    val arrayDeFrutas = arrayOf("Maçã", "Banana", "Laranja", "Banana")

    // Convertendo o Array em um Set
    val frutasSet = arrayDeFrutas.toSet()

    // Exibindo o Set
    println(frutasSet)
}
```

- `arrayOf`: Cria um `Array` em Kotlin. No exemplo, o `Array` chamado `arrayDeFrutas` contém os elementos "Maçã", "Banana", "Laranja" e uma duplicata de "Banana".
- `toSet`: Converte o `Array` em um `Set`. Isso remove automaticamente qualquer duplicata e mantém apenas elementos únicos.
- Resultado: O `Set` resultante (`frutasSet`) conterá apenas os elementos únicos do `Array`.

[Maçã, Banana, Laranja]



`toSet()`: Converte um `Array` em um `Set` imutável.

`toMutableSet()`: Converte um `Array` em um `MutableSet`, que pode ser modificado.

```
fun main() {
   // Criando um Array
   val arrayDeFrutas = arrayOf("Maçã", "Banana", "Laranja", "Banana")
   // Convertendo o Array em um MutableSet
   val frutasMutableSet = arrayDeFrutas.toMutableSet()
   // Adicionando um novo elemento ao MutableSet
   frutasMutableSet.add("Uva")
   // Exibindo o MutableSet
   println(frutasMutableSet)
```



```
fun main() {
   // Criando um Array
   val arrayDeFrutas = arrayOf("Maçã", "Banana", "Laranja", "Banana")
   // Convertendo o Array em um MutableSet
   val frutasMutableSet = arrayDeFrutas.toMutableSet()
   // Adicionando um novo elemento ao MutableSet
   frutasMutableSet.add("Uva")
    // Exibindo o MutableSet
   println(frutasMutableSet)
```

Saída Esperada:

[Maçã, Banana, Laranja, Uva]

Acessando-se elementos de um set



A maneira mais comum de acessar elementos em um `Set` é usando um loop `for`.

```
fun main() {
    val frutas = setOf("Maçã", "Banana", "Laranja")

    // Iterando sobre os elementos do Set
    for (fruta in frutas) {
        println(fruta)
    }
}
```

Saída esperada:

Maçã Banana Laranja



Verificando-se a presença de um elemento em um set

Pode-se verificar se um elemento específico está presente em um set usando-se a palavra-chave in ou o método contains.

```
fun main() {
   val frutas = setOf("Maçã", "Banana", "Laranja")
   // Verificando se um elemento está no Set
   if ("Banana" in frutas) {
       println("Banana está no conjunto.")
   // Usando o método contains
   if (frutas.contains("Laranja")) {
       println("Laranja está no conjunto.")
```



Verificando-se a presença de um elemento em um set

```
fun main() {
   val frutas = setOf("Maçã", "Banana", "Laranja")
   // Verificando se um elemento está no Set
   if ("Banana" in frutas) {
        println("Banana está no conjunto.")
   }
   // Usando o método contains
   if (frutas.contains("Laranja")) {
        println("Laranja está no conjunto.")
    }
```

Saída esperada:

Banana está no conjunto. Laranja está no conjunto.

Convertendo-se para uma lista ou array



Caso se necessite acessar os elementos de um set por índice, pode-se converter o set em uma lista ou array;

```
fun main() {
   val frutas = setOf("Maçã", "Banana", "Laranja")

   // Convertendo o Set em uma Lista para acessar por índice
   val frutasLista = frutas.toList()
   println(frutasLista[0]) // Acessando o primeiro elemento
}
```

Saída esperada:

Maçã